



RESOLUÇÃO N. 314/81

Dispõe sobre a participação da Câmara Municipal de Caieiras em Congresso.

A Mesa da Câmara Municipal de Caieiras faz saber que a Câmara Municipal decretou e ela promulga a seguinte RESOLUÇÃO:-

ARTIGO 1º - A Câmara Municipal de Caieiras será representada por uma Comissão Especial durante o XXV Congresso Estadual de Municípios, a realizar-se de 17 a 22 de maio de 1981, em Ribeirão Preto, São Paulo.

ARTIGO 2º - A Comissão Especial será composta de 08 Vereadores e Assessor, designados pela Presidência da Câmara, que será constituída pelo prazo de 30 (trinta) dias.

ARTIGO 3º - Os membros da Comissão Especial constituída' deverão tomar as providências necessárias para comparecerem ao Congresso, ficando os mesmos obrigados a participarem de todas as atividades desenvolvidas, principalmente as plenárias, ocasião em que deverão defender os interesses desta Edilidade e deste Município.

ARTIGO 4º - Após o regresso, a Comissão Especial, por seu Presidente, deverá apresentar relatório escrito, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, dos principais acontecimentos do Congresso, a fim de que o mesmo seja lido em Plenário, para conhecimento de todos os Vereadores em Sessão Ordinária.

ARTIGO 5º - As despesas decorrentes da presente Resolução correrão à conta das verbas próprias das dotações orçamentárias da Câmara.

Parágrafo Único - Os membros componentes da Comissão Especial farão jús à diária para as despesas de viagem e estadia a serem fixados por Ato da Presidência.

ARTIGO 6º - Esta RESOLUÇÃO entrará em vigor na data de

...../.....

[Assinatura]



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

(fls. 2 Res.nº 314/81).

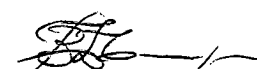
sua publicação, revogadas as disposições em contrário.-

.....Câmara Municipal de Caieiras, em 12 de maio de 1981.....

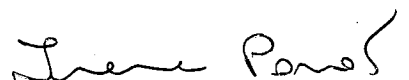

-NÊVIO LUIZ ARANHA D'ARTORA)-

Presidente


-CARLOS GOMES)-
1º Secretário


-(BENEDICTO LOPES DE CAMPOS)-
2º Secretário

Publicada nesta mesma data na Secretaria da Câmara Municipal, sendo cópia arquivada no Cartório de Reg.Civil e de Notas de Caieiras.


-(IRENE BASTOS FLORINDO PAVÃO)-
Diretora de Secretaria



Câmara Municipal de Caieiras

0927

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

RELATÓRIO DO XXV CONGRESSO ESTADUAL DE MUNICÍPIOS, REALIZADO NA CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO NO PERÍODO DE 17 a 22 DE MAIO/81

Participação de oito Vereadores de nossa Câmara a saber:
Vereadores Aparecido Corrêa de Campos, Assis Crema, Benedicto Lopes de Campos, Dêrcio Pasin, Hugo Pereira da Silva, João Henrique de Macedo - Mendes, Nêvio Luiz Aranha Dãrtora e Ruth de Carvalho Dãrtora. Vereadores ausentes: Carlos Gomes, Mário Della Torre e Nelson Manzanares.

O temário esteve em sintonia com os principais acontecimentos nacionais e propiciou condições a uma ampla discussão dos termos políticos e administrativos de grande interesse no momento atual. Abordando como veremos a seguir, matéria diversificadas e de relevante interesse aos municípios e ao Estado, tais: urbanização brasileira e qualidade de vida, a abertura sob a ótica da democracia política e econômica e as alternativas energéticas, o temário se constituiu um dos pontos altos desse Congresso.

Uma das moções que foi apresentada e aprovada pelo plenário, entre os seus tópicos, traz uma de muita importância que diz entre outras palavras: Que a A.P.M. oriente os municípios de São Paulo e ofereça subsídios às principais cidades brasileiras no escopo de baterem-se por uma modificação da situação existente possibilitando que os municípios sejam melhores aquinhoados com parcelas mais substanciais a série de vultos e inúmeros encargos sociais, políticos e administrativos, que lhe são atribuídos.

As conclusões que chegaram os participantes do Congresso, após o debate das teses, transformou-se na Carta de Ribeirão Preto, que vai transcrita na íntegra, demonstrando com ela o sucesso alcançado em mais essa realização da A.P.M.

"CARTA DE RIBEIRÃO PRETO"

1. A urbanização deve ser promovida atendendo principalmente à qualidade de vida.

2. É necessária a criação de Conselhos Comunitários Municipais, para que estes participem das soluções e decisões referentes à urbanização.

- segue -



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Fls. 2

3. Deve ser da competência do Conselho de Segurança Nacional a apreciação dos problemas referentes à preservação da ecologia, cabendo aos municípios a fiscalização efetiva do Código Florestal, em convênio com o I.B.D.F.

4. Faz-se necessária a delegação de poderes aos municípios, por alteração constitucional, no sentido de desapropriar imóveis rurais ociosos, por interesse social, destinados à implantação de pequenas propriedades agrícolas, determinando a fixação do homem no campo, impedindo o êxodo rural, causador direto da má qualidade de vida nos grandes centros urbanos.

5. A contribuição de melhoria representa tributo justo e de suma importância para a obtenção de recursos visando aos fins urbanísticos.

6. Faz-se importante impedir o surgimento das megalópolis que, através de crescimento urbano incontrolável, contraria as leis naturais.

7. O empobrecimento dos municípios os impossibilita de solucionar a curto e médio prazos o problema criado pela existência das favelas, exigindo cobertura financeira da União, para que sejam construídos conjuntos residenciais econômicos.

8. A reforma agrária baseada na realidade brasileira, considerando principalmente a criação de minifúndios, utilizando áreas rurais ociosas, é medida que se impõe para diminuir o êxodo do homem do campo, causa principal da existência das favelas.

9. Deve ser criado o Banco dos Municípios, de âmbito nacional, nos moldes do B.N.D.E., a fim de atender ao desenvolvimento urbano, promotor da qualidade de vida.

10. A hora presente exige a união, a conscientização e a participação responsável de todos os brasileiros, no sentido de preservar a fé no regime democrático.

11. É imperativo o restabelecimento das prerrogativas do Poder Legislativo, decorrente da abertura política.

12. A valorização do agente político é necessária, cabendo a ele o cumprimento de princípios éticos, básicos, inerentes à sua função.

- segue -



Câmara Municipal de Caieiras

0929

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Fls. 3.

13. A plena abertura política só será efetiva no momento em que os municípios adquirirem a sua autonomia econômica.

14. A imunidade parlamentar, nos termos do art. 32, § 1º da Constituição Federal, deve ser estendida aos Vereadores.

15. A abertura política deve consagrar o livre debate, como princípio democrático.

16. A expansão, em larga escala, de novas tecnologias, deve ser precedida de ampla pesquisa. Essas tecnologias serão implantadas somente após sua comprovação, e determinarão a escolha definitiva dos meios substitutivos às fontes energéticas importadas.

17. A população deve ser conscientizada, a fim de evitar o consumidor descontrolado e irracional de energia.

18. A exploração das fontes alternativas de energia deve ser feita de forma diversificada e equilibrada, visando atender às demandas energéticas.

19. O zoneamento da cana é medida impositiva para assegurar áreas de produção de alimentos básicos à população, evitar o desemprego e o êxodo rural.

20. O Rio Tietê oferece potencialidades que podem favorecer a produtividade agrícola em larga escala, tornando, assim, viável, a implantação de hidrovias, no sistema Tietê-Paraná, com recursos federais à Portobrás.

21. O carro elétrico, cuja produção se inicia no País, adotada tecnologia não importada, consumindo racionalmente um tipo de energia racional abundante e não poluente.

Ribeirão Preto, 22 de maio de 1981.-

RELATÓRIO DO XXV CONGRESSO ESTADUAL DE MUNICÍPIOS REALIZADO NA
CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - SP

día 18.05.81 - às 15:30 h - Congresso no Hipódromo, apresentadas algumas teses.

- Noite livre.

día 19.05.81 - às 09:00 h - até as 10:00 h. No horário das 11:00 h comecei a frequentar curso de palestras sobre a Problemática Comunitária no Stream Palace Hotel, sito a R.General Osório, 850 - sobre Merenda Escolar com Dra.Guio-mar M.Sartori - Fundo de Assistência Social do Palácio do Governo.

às 14:00 h - Programa Comunitário de Alimentação - P.C.A., com Sueli T.Ferrari. Visita ao Shopping Center de Ribeirão Preto.

día 20.05.81 - às 09:00 h - Congresso.

às 14:00 h - Trabalhos em grupo para troca de informações sobre Programas F.A.S.P. G. de Paraguaçu Paulista "Somando os Recursos, Dividindo o Trabalho, Multiplicando o amor, Dividindo os Problemas Sociais".

às 17:30 h - Desfile de Jóias e chá oferecido por H.Stern Joalheiros.

- Noite livre.

día 21.05.81 - às 10:30 h - visita aos locais de desfavelamento.

às 12:00 h - visita à DABI - Fábrica de materiais para odontologia. Em seguida oferecido um almoço aos convidados.

às 14:00 h - visita à nova fábrica da Coca-Cola.

às 15:30 h - visita à fábrica Zenini - Metalurgia, Equipamentos para fábricas de açúcar e álcool.

às 17:00 h - Passeio à fazenda Santa Elisa onde há Plantação de cana.

día 22.05.81 -

- encerramento.

Wilson José: «o Congresso de Ribeirão foi, até agora, o melhor»

Numa emocionada reunião com a sua equipe, ontem, durante o almoço de despedida, no Stream Palace Hotel, o presidente Wilson José qualificou o Congresso Municipalista realizado em Ribeirão Preto como o mais produtivo e, ao mesmo tempo, o que mais tocou sua sensibilidade.

“Esse — disse Wilson José, logo após ter tido suas qualidades de lideranças ressaltadas por Lyra, Machado Sant’Ana, Nelson Abdala e Sebastião Mislará — foi o congresso do coração”. Lembrando sua infância de menino pobre, passada nas imediações da praça 7 de Setembro, de sua mãe nascida em Ribeirão Preto e do seu pai que deixou a Síria para viver em Bonfim Paulista, Wilson José também suas passagens como estudante normalista, o apoio que recebeu do saudoso professor Lourenço Rosellino e o seu primeiro emprego de certo “status”: entregador de remédios.

Antes, ele já havia dito ao “Diário”, que, em matéria de representatividade, o Congresso de Ribeirão Preto só perdeu para o de Guarujá, na ocasião prestigiado pelo presidente Ernesto Giesel e 7 ministros. “No geral — explica — tivemos 305 municípios presentes e 3.500 diplomas foram conferidos, tanto que vamos precisar fazer mais. Com relação a qualidade do Congresso vamos medi-lo na medida do atendimento as reivindicações contidas na Carta de Ribeirão Preto e na pauta. E o atendimento deverá ser medido tanto direta quanto indiretamente, pois muitas vezes deputados aproveitaram nossas idéias e as transformam em projetos sem citar a fonte originária. É o que pode acontecer, por exemplo, com o Banco dos Municípios, cuja implantação depende apenas de um dispositivo constitucional”.

MUNICIPALISMO ANTIGO

Acompanhando o movimento municipalista desde 1967 (no início como jornalista), Wilson José assumiu a presidência da APM em 1972 quando, convidado a integrar-se ao grupo dirigente, impôs uma condição: “só aceito se for para ser presidente”. E a mesma condição impôs (e foi aceita) quando da constituição da Confederação Brasileira dos Municípios, que também preside.

Mesmo ressaltando os aspectos positivos do 25.º Congresso ele reconhece algumas falhas, inclusive no atendimento à imprensa nos primeiros dias. “Uma falha — proclama — prontamente corrigida pelo prefeito Duarte Nogueira”. Outra não falha não corrigida, porém, é a continuidade do apoio muni-



WILSON JOSÉ: a hora eleitoral

rém, foi a deficiência do sistema de transportes entre os hotéis e o local do encontro. Mas, de qualquer forma, Wilson José não poupa elogios ao prefeito local: “ele foi impecável — garante — inclusive fazendo-se presente ao recinto em todos os momentos”. Tanto que a APM já deliberou, por unanimidade da diretoria, conceder-lhe o “Troféu do Mérito Municipalista”, em data a ser marcada.

PRAIÁ GRANDE

Agora, Wilson José e sua equipe já começam a pesquisar os temas do próximo congresso, em Praia Grande, cuja escolha é atribuída por ele “ao empenho e ao dinamismo do prefeito Dorivaldo Loria Jr., o Dozinho, que ganhou a disputa com Guarujá principalmente pela sua presença municipalista”.

Segundo Wilson José, Guarujá ofereceu 7 milhões (com o apoio da Embratur e a rede hoteleira) para sediar o Congresso, mas a preferência recaiu sobre Praia Grande (que ofereceu apenas 5) devido a tradição municipalista do seu prefeito.

Anuncia, ainda, mudanças no regulamento do Congresso e, inclusive, uma dinamização no Centro dos Debates Políticos. E, também, a continuidade do apoio muni-

cipalista à causa da abertura política “pois já está na hora — argumenta — das pessoas perderem o medo de pensar e dizer”.

MILITANCIA POLITICA

Outro ponto Wilson José deixa claro: o seu propósito de sair dos bastidores e partir para a efetiva militância política disputando, em 1982, uma cadeira na Câmara dos Deputados. Seu partido, a não ser que o Partido Municipalista Brasileiro se consolide, será o PDS “onde tenho legenda assegurada” e devido uma situação peculiar, conforme explica:

“Não adianta nada eu ter um milhão de votos por partido opositorista e não poder fazer nada em favor dos municípios. É preferível ter 60 mil votos no partido do governo e conseguir, através da penetração na própria estrutura do poder, as mudanças que o movimento municipalista reclama”.

Apesar de já ter recusado, em eleições anteriores, a possibilidade da disputa eletiva, o presidente da APM entende que a sua hora chegou. E sua hora, de acordo com seu ponto de vista, “é a hora do municipalismo ter presença, voz e voto nas decisões que lhe dizem respeito e na condução dos rumos do país”.

JARDAS CUNHA

Vide-Verso

EDITORIAL

Congresso Vitorioso

Encerrado ontem o 25.º Congresso Estadual de Municípios, após o encontro de homens representativos das variadas correntes de pensamento político, mas todos preocupados com os destinos da Nação, não temos motivos para retificar os dois editoriais anteriores, através dos quais elogiámos a realização do certame em si, tendo em vista o sentido político de encontros dessa natureza e que a Associação Paulista de Municípios, presidida pelo sr. Wilson José, leva a efeito pela vigésima quinta vez.

Tem razão o prefeito Antonio Duarte Nogueira quando, em anúncio ontem mandado inserir nesta folha, diz que a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto sente-se orgulhosa e honrada em saudar a Associação Paulista de Municípios e todas as Delegações participantes pelo sucesso que o conclave alcançou.

Ribeirão Preto foi centro de atenções gerais, particularmente por parte das colectividades paulistas, nestes dias em que se transformou na sede de um congresso municipalista. O chefe do Executivo ribeirão-pretano agiu a contento por ter sua Administração se empenhado no sentido de apresentar aos congressistas as melhores condições materiais para a realização dos trabalhos, ou de fazer — como fez — com que Ribeirão Preto fosse alvo de admiração e de aplausos por ter podido oferecer, no recinto da EXPAM, aquelas condições que, segundo a afirmativa inclusive de críticos,

foram as maiores até hoje oferecidas por qualquer outro município nestes 25 anos de existência de congressos municipalistas. Críticos existem, e são justas certas críticas quando apontam falhas verificadas, como a falta de um melhor serviço de imprensa, que a APM não conseguiu providenciar, a fim de que se pudesse, por exemplo, publicar nomes de todos os congressistas e teses, todas elas, que as delegações de tantas cidades apresentaram — para não mencionar se não outros que, no entanto, são entendidos como falhas naturais de todas as realizações, particularmente as que reúnem tanta gente.

O 25.º Congresso Estadual de Municípios foi, no entanto, como encontro de prefeitos e vereadores e demais políticos, vitorioso. Mais uma vez está de parabéns a APM por reunir em uma cidade do Interior homens de vida pública que continuam a estudar e debater problemas de interesse de toda a colectividade — quer aqueles administrativos específicos dos municípios, quer os de sentido político mais amplo, de ordem nacional.

O 25.º Congresso Estadual de Municípios caracterizou-se pelo fortalecimento do Municipalismo e, no momento histórico que atravessamos, firmou posição, através de manifestações de políticos situacionistas e oposicionistas, a favor da abertura e da consolidação democrática do País.

*Anexar ao
relatório do
congresso
03/06.*

Vide - Verso